

Vendas de cimento mantém queda em setembro

A manutenção da taxa Selic em patamares elevados (13,75%), o crescente endividamento das famílias e a lenta recuperação dos salários, dificultam o acesso à empréstimos e crédito, além da competição de investimentos imobiliários com produtos do mercado financeiro. Todos esses fatores resultaram na desaceleração das vendas de cimento.

Em setembro, a comercialização do produto registrou queda de 3,8% em relação ao mesmo mês de 2021, atingindo 5,5 milhões de toneladas comercializadas, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.

Ao se analisar o despacho de cimento por dia útil em setembro de 238,4 mil toneladas, verificou-se um aumento de 1,6% em comparação a agosto e uma queda de 3,5% sobre mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a setembro foram vendidas 47,7 milhões de toneladas, o recuo foi de 3,0%.

A recente atualização do programa Casa Verde Amarela visando impulsionar o segmento da habitação popular mantém uma trajetória de queda de 3,9% no acumulado de janeiro até agosto, em comparação ao igual período de 2021.

No entanto, um cenário de franca recuperação de empregos¹ e do Produto Interno Bruto e o arrefecimento da inflação têm potencial para reduzir a queda de vendas de cimento para o patamar de 2%, em linha com as projeções do SNIC.

No que diz respeito aos indicadores de confiança, o índice do consumidor² subiu em setembro pelo quarto mês consecutivo, atingindo o melhor nível desde janeiro de 2020 e o da construção³ alcançou o maior patamar desde novembro de 2012. Porém, nem todos os segmentos da construção avançaram na mesma direção. Edificações teve recuperação, mostrando uma confiança semelhante ao alcançado no início de 2014 e queda no da infraestrutura na visão dos empreendedores.

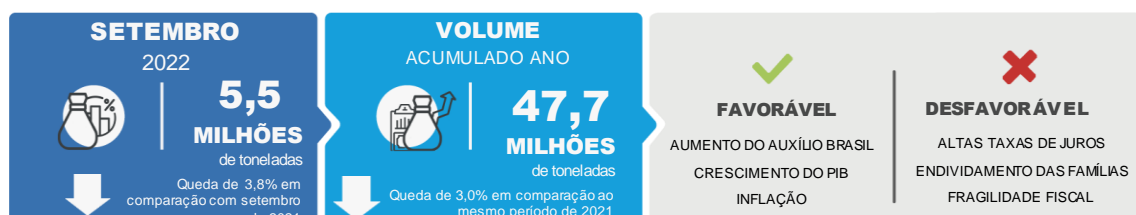
Em relação ao ambiente externo, as principais economias mundiais tentam conter a inflação elevando suas taxas de juros, comprometendo assim, o crescimento da atividade econômica no mundo. Reflexo negativo permanece com altos patamares nos preços de insumos energéticos. Na mesma direção, as matérias primas que integram o processo produtivo do cimento mantiveram alto percentual de reajuste desde 2020.

Nesse sentido, a indústria do cimento segue avançando na utilização de combustíveis alternativos em substituição aos fósseis. A matriz energética do setor já reaproveita 28% de resíduos industriais, urbanos e biomassas em seu processo produtivo. A recuperação destes resíduos faz parte da economia circular contribuindo diretamente para a erradicação de lixões, geração de renda e redução da emissão de gases do efeito estufa.

Para a retomada do crescimento do setor é necessário o investimento no desenvolvimento urbano e de infraestrutura. Fundamental elevar a presença do cimento em programas habitacionais, como o uso da parede de concreto, que traz ganhos de produtividade e sustentabilidade para a construção civil. Além disso, é imprescindível incluir o pavimento de concreto como opção nas licitações de ruas e rodovias, por ser um método construtivo de maior durabilidade, mais econômico, que exerce o menor impacto ambiental e ainda traz conforto e segurança para os usuários.

Paulo Camillo Penna
(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



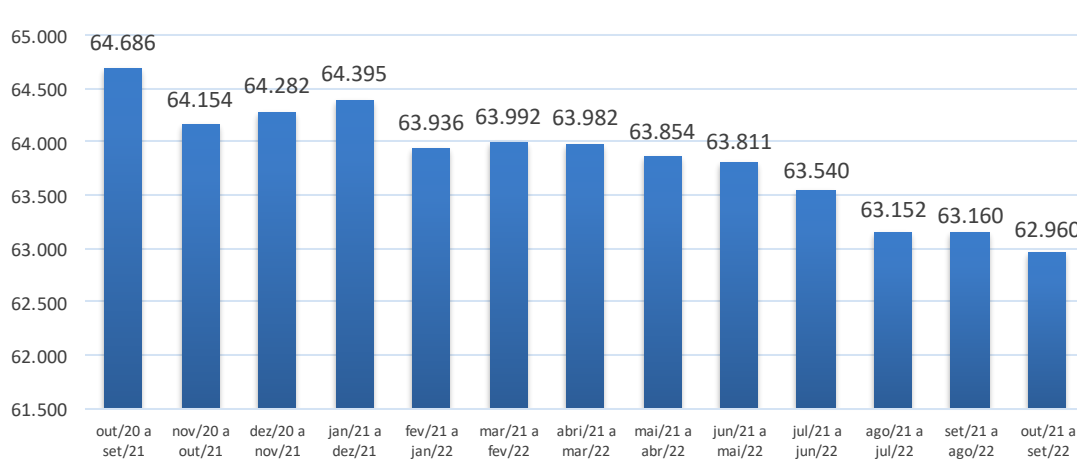
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIACIONES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	SET/22	AGO/22	JAN-SET/22
	SET/21	AGO/22	SET/22		SET/21	AGO/22	JAN-SET/21
Venda Mercado Interno Por dia útil	247,1	234,6	238,4	Venda Mercado Interno Por dia útil	-3,5%	1,6%	-3,4%
Nº de dias úteis	23,0	25,0	23,0	Nº de dias úteis	0,0%	-8,0%	0,5%

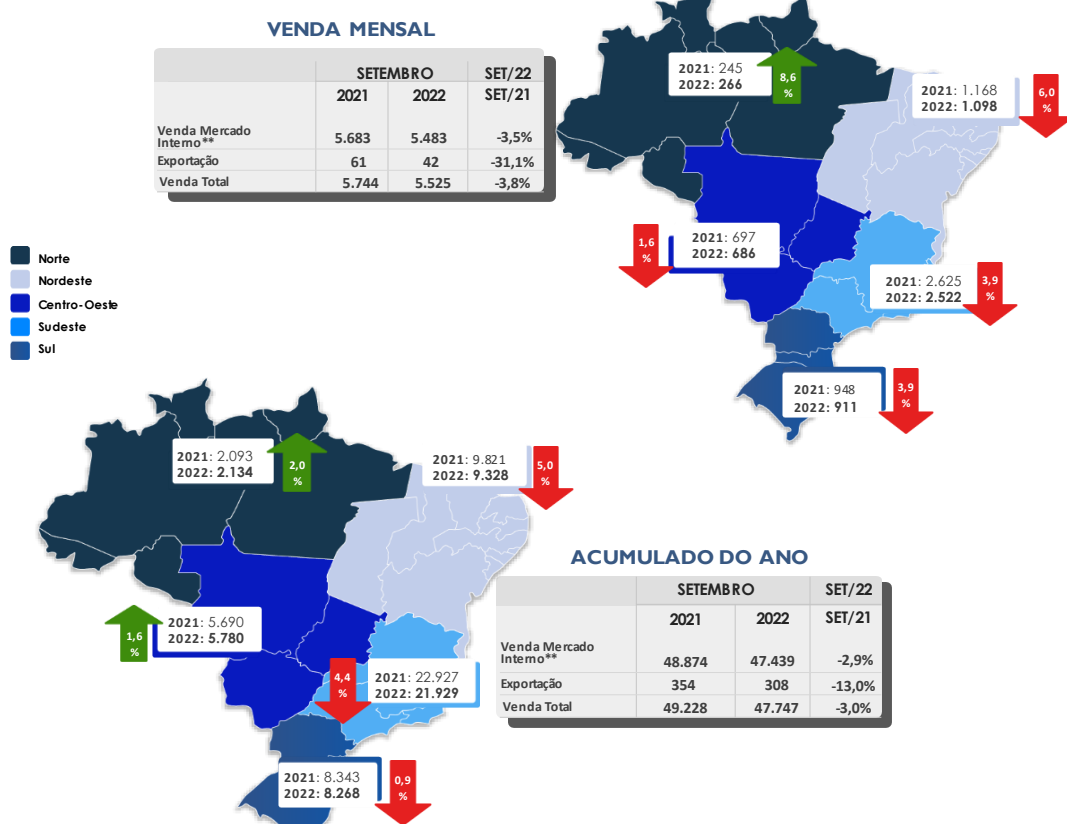
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



FONTES:

1. [PNAD IBGE](#)
2. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)

* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado